

BREVE NOTICIA

DE

Como entrou neste Reyno a devoçam da gioriosa

SANTA ROSALIA VIRGEM

Padroeira da Cidade de Palermo Cabeça do Reyno
de Secilia,

*Emercé, que modernamente fez aos moradores da Villa
da Ponte da Barca aonde se venera a sua Santa
Imagem neste mez de Março de 1754.*

Escrita à instancia de hum devoto

P O R

J. F. M. M.

N Avegando para a Ilha de Maltha hum Portuguez natural da Villa da Ponte da Barca, situada na Comarca de Vianna do Lima, lhe sobreveyo na altura da Ilha de Sicilia hum vento tam contrario, que lhe foy preciso arribar ao porto de Palermo, Cidade principal, e cabeça daquelle Reyno. Sahiu do navio para ver aquella antiquissima devoçam; e encontrando hum grande concurso de gente sem saber o motivo a foy seguindo, e viu que toda se encaminhava a vezitar a sepultura da glorioza Virgem Santa Rosalia, natural do mesmo Reyno, onde se lhe tributa uma especialissima veneraçam, que a Santa retribue pelas infinitas mercês que cõsegue de Deos para os seus devotos, as quaes em reconhecimẽto lhe dà o titulo de milagrosa. O
que

que notou , e o que ouviu produziu nelle huma devoçam tam grande à mesma Santa, que mandou esculpir huma Imagem que trouxe consigo para o Reyno quando voltou , e querendo-a introduzir na sua Patria a collocou na ermida de Santo Antonio , chamado da carreira na mesma Villa da Ponte da Barca , onda tres annos successivos a festejou muy lolemnemente.

Creceram os devotos da Santa , e começou ella a florecer em milagres , que destribuia por todos os que recorriam a fazerlhe préces diante da sua venerada Imagem. Effriou depois este fervor devoto , e poucos se lembravam já da Santa, nem do culto da mesma Imagem senam quando a viam. Parece que se servia Deos de que ella continuasse, porque permitiu que houvesse na Villa da Ponte da Barca huma epidemia malina , e como especie de contagio, de maneira que se fecharam muitas cazas por haverem perecido todos os seus habitantes. Fizeram os mais da Villa huma procissam de préces em que levaram as Imagens de Nossa Senhora da Conceiçam , de Santo Antonio dito do buraco, e de S. Sebastiam. Prégou sobre o motivo o Reverendo P. M. Prégador geral Fr. Diogo de Santa Gítrudes Mexia Monge Baneditino; reprehendendo os peccados como cauza de tal castigo , e amoeslando a emmenda para fazer cessar o flagello; mas nam só nam cessou antes se aumentou com tanta força que morria muito mais gente que de antes , e com tanto excessso, que os Medicos prohibiam que nam entrasse ja ninguem nas cazas dos doentes mais q os Parrocos para lhes administrarem os Sacramentos. Notouse que na rua da carreira de Santo Antonio , e nas suas vezinhanças era a parte onde o mal fazia mais estrago , e cauzava mais mortandade o contagio, e ponderouse que poderia ser o motivo nam se haver recorrido á proteçam de Santa Rozalia , e que talvez quereria Deos illustrar a Santidade des-

ta sua Bemaventurada serva; mas entrando o mal na caza de hum Lavrador chamado Feliz Francisco, adoeendo elle, e toda a sua familia, que constava de oito pessoas, recorreu elle com viva fé ao patrocínio da milagroza Santa; prometendo-lhe as mortalhas, e huma junta de Boys, e quiz a Providencia Divina ouvir a sua intercessão; porque logo immediatamente começaram a melhorar os seus doentes, e todos escaparam à foice da morte. Com este exemplo se renovou a antiga devoção da sagrada Imagem, e os moradores da Villa se ajustaram a fazer outra procissão de preces em que a levassem, para o que se destinou o dia de 26. de Março do presente anno; o que com effeito executaram. Formouse a procissão no dia determinado, composta das Imagens de varios Santos em andores muy bem concertados, mas o de Santa Rozalia debaixo de hum Pallio. Todos os q̄ os levavã hiam descalços. Toda a Procissão ainda que solemne era devota, e penitente; porque todos faziam preces fervorozas a Deos, vendo acabar a sua Povoação a golpes do flagelo, e lhe supplicavam quizesse suspender a mim, intrepondo-lhe os merecimentos dos Santos que nella levavam, e de cuja intercessão se valiam. Desta sorte discorreram pelas ruas daquella Villa, e na que chamam do Passo se veyo unir com ella outra que formou a Irmandade da Santa Misericordia com as devotissimas Imagens do Senhor que o representavam no Passo Ecce Homo, e com a Cruz ás costas, e a da Senhora da Piedade em seus andores, e a acompanhou até a mesma Capela donde havia sahido, e onde ouviram o sermão que fez sobre tam importante assumpto o Reverendo João Antonio da Costa e Araujo Presbitero do habito de São Pedro, e Bacharel formado nos sagrados Canones, que já havia feito na mesma tarde outro ao sahir da Procissão. Todo o povo jejuou a pão e agoa no mesmo dia.

Out-

Ouviu Deos os justos clamores do contrito povo. Cesfaram na Villa as doencas de todo sem embargo de continuar o mal nos suburbios os seus progressos, e o que mais parece prodigiozo he que morando hum devoto da Santa em huma caza paredes meyas de outra, em que dentro de oyto dias haviam falecido quatro pessoas da mesma epidemia, e sendo amoestado a que se fosse para outra foi tal a fé que teve no patrocínio da Santa que persistiu nella sem o offender o contagio. Adoeceu hum Ecclesiastico gravemente, mas prometendo á Santa de lhe fazer a sua festa neste anno a 4. do mez de Setembro como se costumava, se achou de repente livre da queixa que o oprimia, e tam convallecido que se levantou da cama, e esteve vendo da janela a referida procissam. Outro devoto da mesma Santa pede que por gloria de Deos, honra de Santa Rozalia, e beneficio dos homens se faça publico este successo para que não fique occulto ao Reyno este utilissimo thezouro de prodigios.

L I S B O A :

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha Nossa Senhora.

Anno do Senhor 1754.

Com todas as licenças necessarias, e Privilegio Real.